

# Mário de Andrade – São Paulo pela noite

São Paulo pela noite.  
Meu espírito alerta  
Baila em festa e metrópole.

São Paulo na manhã.  
Meu coração aberto  
Dilui-se em corpos flácidos.

São Paulo pela noite.  
O coração alçado  
Se expande em luz sinfônica.

São Paulo na manhã.  
O espírito cansado  
Se arrasta em marchas fúnebres.

São Paulo noite e dia...

A forma do futuro  
Define as alvoradas:  
Sou bom. E tudo é glória.

O crime do presente  
Enoitece o arvoredos:  
Sou bom. E tudo é cólera.

**Mário de Andrade, Poesias completas**